

## 243 - Vida Eterna

Letra: James McGranahan (1840-1907)  
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: James McGranahan (1840-1907)

$\text{♩} = 100$

G D D7 G D G D G D



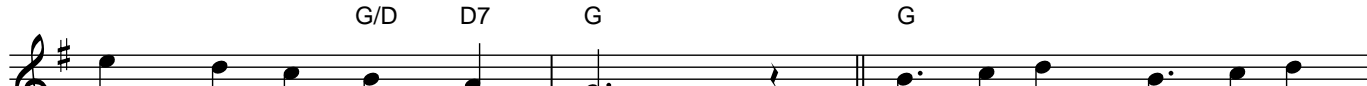
1. Oh, vin - de ver Je - sus, o Sal - va - dor! Da mor - tee - ter - na sal - vao  
2. Ne - ces - si - ta - do fui ter com Je - sus, Mi - nhas fra - que - zas to - das  
3. Das mi - nhas cul - pas e - le me li - vrou, Pois que na cruz res - ga - te  
4. Bem sei que na - da pos - so me - re - cer; Cum - pri tão pou - cas ve - zes

G D7 G G7 C



pe - - ca - - dor; A to - do que con - fi - aem seu a - - mor,  
eu lhe ex - pus; E - - lea - pon - tou - me pa - raos al - - tos céus,  
con - - su - - mou; To - - doo pe - ca - do meu me per - - do - - ou,  
meu de - - ver; A Cris - to, pois, eu vou me sub - - me - - ter,

G/D D7 G G




Sim, vi - dae - ter - - na dá! Go - zo, paz, sal - va - ção,  
Pois vi - dae - ter - - na dá.  
E vi - dae - ter - - na dá.  
Pois vi - dae - ter - - na dá.

D7 G



vi - dae - ter - na dá! Luz, a - mor e per - dão, vi - dae - ter - na dá!

G7 C G/D D7 G



A to - do que con - fi - aem seu a - mor, Sim, vi - dae - ter - na dá!

1. Oh, vinde ver Jesus, o Salvador!  
Da morte eterna salva o pecador;  
A todo que confia em seu amor,  
Sim, vida eterna dá!

(Estribilho)  
Gozo, paz, salvação, vida eterna dá!  
Luz, amor e perdão, vida eterna dá!  
A todo que confia em seu amor,  
Sim, vida eterna dá!

2. Necessitado fui ter com Jesus,  
Minhas fraquezas todas eu lhe expus;  
Ele apontou-me para os altos céus,  
Pois vida eterna dá.

3. Das minhas culpas ele me livrou,  
Pois que na cruz resgate consumou;  
Todo o pecado meu me perdoou,  
E vida eterna dá.

4. Bem sei que nada posso merecer;  
Cumprir tão poucas vezes meu dever;  
A Cristo, pois, eu vou me submeter,  
Pois vida eterna dá.

## 243 - Vida Eterna

Letra: James McGranahan (1840-1907)  
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: James McGranahan (1840-1907)

$\text{♩} = 100$

F C C7 F C F C F C

1. Oh, vin - de ver Je - sus, o Sal - va - dor! Da mor - tee - ter - na sal - vao  
2. Ne - ces - si - ta - do fui ter com Je - sus, Mi - nhas fra - que - zas to - das  
3. Das mi - nhas cul - pas e - le me li - vrou, Pois que na cruz res - ga - te  
4. Bem sei que na - da pos - so me - re - cer; Cum - pri tão pou - cas ve - zes

F C7 F F7 B $\flat$

pe - - ca - - dor;  
eu lhe ex - pus;  
con - - su - - mou;  
meu de - - ver;

A to - do que con - fi - aem seu a - - mor,  
E - - le a - pon - tou - me pa - raos al - - tos céus,  
To - - doo pe - ca - do meu me per - - do - - ou,  
A Cris - to, pois, eu vou me sub - me - - ter,

F/C C7 F F

Sim, vi - dae - ter - - na dá! Go - zo, paz, sal - va - ção,  
Pois vi - dae - ter - - na dá.  
E vi - dae - ter - - na dá.  
Pois vi - dae - ter - - na dá.

C7 F

vi - dae - ter - - na dá! Luz, a - mor e per - dão, vi - dae - ter - - na dá!

F7 B $\flat$  F/C C7 F

A to - do que con - fi - aem seu a - mor, Sim, vi - dae - ter - - na dá!

1. Oh, vinde ver Jesus, o Salvador!  
Da morte eterna salva o pecador;  
A todo que confia em seu amor,  
Sim, vida eterna dá!

(Estribilho)

Gozo, paz, salvação, vida eterna dá!  
Luz, amor e perdão, vida eterna dá!  
A todo que confia em seu amor,  
Sim, vida eterna dá!

2. Necessitado fui ter com Jesus,  
Minhas fraquezas todas eu lhe expus;  
Ele apontou-me para os altos céus,  
Pois vida eterna dá.

3. Das minhas culpas ele me livrou,  
Pois que na cruz resgate consumou;  
Todo o pecado meu me perdoou,  
E vida eterna dá.

4. Bem sei que nada posso merecer;  
Cumprir tão poucas vezes meu dever;  
A Cristo, pois, eu vou me submeter,  
Pois vida eterna dá.

## 243 - Vida Eterna

Letra: James McGranahan (1840-1907)  
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)  
Música: James McGranahan (1840-1907)

$\text{♩} = 100$

$E_b$   $B_b$   $B_b7$   $E_b$   $B_b$   $E_b$   $B_b$   $E_b$   $B_b$



1. Oh, vin-de ver Je-sus, o Sal-va-dor! Da mor-tee-ter-na sal-vao  
2. Ne-ces-si-ta-do fui ter com Je-sus, Mi-nhas fra-que-zas to-das  
3. Das mi-nhas cul-pas e-le me li-vrou, Pois que na cruz res-ga-te  
4. Bem sei que na-da pos-so me-re-cer; Cum-pri tão pou-cas ve-zes

pe--ca--dor; A to-do que con-fi-aem seu a--mor,  
eu lhe ex-pus; E-lea-pon-tou-me pa-raos al--tos céus,  
con-su-mou; To-doo pe-ca-do meu me per-do--ou,  
meu de-ver; A Cris-to, pois, eu vou me sub-me-ter,

Sim, vi-dae-ter--na dá! Go-zo, paz, sal-va-ção,  
Pois vi-dae-ter--na dá.  
E vi-dae-ter--na dá.  
Pois vi-dae-ter--na dá.

vi-dae-ter--na dá! Luz, a-mor e per-dão, vi-dae-ter--na dá!

A to-do que con-fi-aem seu a--mor, Sim, vi-dae-ter--na dá!

1. Oh, vinde ver Jesus, o Salvador!  
Da morte eterna salva o pecador;  
A todo que confia em seu amor,  
Sim, vida eterna dá!

(Estribilho)  
Gozo, paz, salvação, vida eterna dá!  
Luz, amor e perdão, vida eterna dá!  
A todo que confia em seu amor,  
Sim, vida eterna dá!

2. Necessitado fui ter com Jesus,  
Minhas fraquezas todas eu lhe expus;  
Ele apontou-me para os altos céus,  
Pois vida eterna dá.

3. Das minhas culpas ele me livrou,  
Pois que na cruz resgate consumou;  
Todo o pecado meu me perdoou,  
E vida eterna dá.

4. Bem sei que nada posso merecer;  
Cumprir tão poucas vezes meu dever;  
A Cristo, pois, eu vou me submeter,  
Pois vida eterna dá.